

• VASCO

Salgado alfineta: 'Não serei leviano'

Leven diz que adversário deu golpe e fracassou

A corrida presidencial no Vasco segue indefinida. Candidato mais votado na eleição online do último sábado, Jorge Salgado aguarda a Justiça para ser proclamado novo mandatário do clube. Em nota enviada, o candidato falou em “sentimento de vitória” e cutucou seu oponente, Leven Siano, que não participou do pleito realizado no dia 14, mas venceu no presencial, uma semana antes.

“Hoje, o meu sentimento é de vitória, assim como, tenho certeza, da grande maioria dos sócios. Mas não serei leviano de me auto-proclamar presidente do Vasco. Esta decisão está na mesa da Justiça. Caberá a ela decidir entre uma eleição convocada de forma açodada, que colocou uma das chapas em injusta vantagem, que impediu a participação de sócios, sejam aqueles preocupados com a pandemia ou que estavam fora do Rio, que não terminou por ordem judicial e teve suas urnas violadas na madrugada sem fiscalização, e outra que respeitou todos os ritos estatutários e judiciais, aconteceu de maneira harmônica e pacífica, aberta à participação de todos, e terminou com as chapas participantes e mais de três mil sócios reconhecendo o seu vencedor”, disse.

Pouco tempo depois, via Twitter, Leven Siano respondeu e ressaltou que Salgado perdeu a eleição. “Jorge acho que você está mal assessorado. O quadro social já respondeu no dia 7/11, bem como a torcida e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reprimando a decisão do TJ/RJ proferida em 6/11 que cassou a decisão da 7ª Vara Cível de 3/11. Ou seja, o golpe que vocês tentaram fracassou”, disse.



RAFAEL RIBEIRO / VASCO

O presidente Campello lembra que o pleito está nas mãos da Justiça

Alexandre Campello recebe ata

• A polêmica eleição do Vasco ganhou mais um capítulo. Ontem, às 9h, o vice-presidente do Conselho Deliberativo, Sergio Romay, foi à secretaria do clube para tentar proclamar o resultado das eleições do último dia 7 de novembro, que deu a vitória de Luiz Roberto Leven Siano. Primeiramente, a secretaria do Vasco não havia recebido o documento, que está datado do dia 15 e assinado por Alcides Mar-

tins, vice-presidente da Assembleia Geral. No entanto, por volta das 11h, o presidente Alexandre Campello, após consultar o departamento jurídico, autorizou que a ata fosse protocolada.

“O clube na realidade, por força do estatuto, recebeu o protocolo. O que vai acontecer ou não depende do Justiça. E o que a Justiça decidir vai ser feito. Tomamos ciência do que arguiu o jurídico, e nós agimos”, disse.

• FLUMINENSE

Quem entra na vaga de Fred?

O mais cotado é Felipe Cardoso, mas Marcos Paulo corre por fora

O atacante Fred assustou os torcedores do Fluminense ao postar uma foto de seu tornozelo inchado no último sábado. O atacante, que sofreu uma torção na partida contra o Palmeiras, não deve enfrentar o Internacional no próximo domingo. Com isso, o técnico Odair Hellmann deve ter que escalar outro nome para comandar o Tricolor.

O mais cotado para a vaga é Felipe Cardoso. O atacante, que chegou a estar fora dos planos, caiu novamente nas graças de Odair e tem sido acionado nas partidas. Inclusive, foi ele quem substituiu Fred na partida contra o Palmeiras. Nesta temporada, ele atuou em 19 jogos e marcou dois gols.

Outra opção para o técnico tricolor é Marcos Paulo. Apesar de possuir características diferentes de Fred, o garoto atuava como centroavante nas divisões de base do clube. Além disso, já fez bons jogos quando escalado para atuar mais perto do gol adversário.



DANIEL CASTELO BRANCO

Odair Hellmann vive um dilema

Já Lucca, último reforço da equipe para 2020, apesar de não ser centroavante, teve seu melhor momento da carreira atuando como camisa 9 na Ponte Preta. No entanto, ele vem sendo pouco aproveitado por Odair e coleciona apenas 48 minutos em campo com a camisa tricolor.

Fluminense e Internacional se enfrentam no próximo domingo, às 18h15, no Beira-Rio.

Dívida em compra de Pacheco

• A contratação do atacante Fernando Pacheco gerou uma dívida milionária ao Fluminense. Segundo o portal *NetFlu*, o clube não cumpriu acordo que havia feito com o Sporting Cristal e deve cerca de R\$ 1,9 milhão pelo jogador.

Ao todo, o Fluminense fechou a compra de Pacheco por 700 mil dólares (R\$ 3,8 milhões). Em um primeiro momento, o acordo foi de um pagamento em 7 parcelas de 100 mil dólares. No entanto, o

Tricolor não conseguiu arcar com a despesa e acertou um novo pagamento, com 10 parcelas de 70 mil dólares. No entanto, novamente o acordo não foi cumprido e o Tricolor continua devendo metade do valor do atacante.

No Flu, há o temor de que o Sporting Cristal acione a Fifa. O clube peruano, até o momento, não pretende acionar a entidade e aguarda o pagamento, mas não descarta a medida.